

O Povo Algarvio

Semanario Republicano Anti-clerical

Director e proprietario — PAULO MADEIRA

Editor — HERMENEGILDO PEREIRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — 21 GUILTY dos reis, 25, 1.º — LOULÉ

PREÇO DA ASSIGNATURA: (Pagamento adiantado) — Anno 1\$200, semestre 600, trimestre 300 rês

ANNUNCIOS: 30 réis a linha. Permanentes, ajuste particular

Composição e Impressão — MINERVA COMMERCIAL DE JOSÉ FERREIRA BAPTISTA

Rua da Republica, 73 e 75 — EVORA — Rua dos Infantes, 6

O ULTIMO ACTO

O leitor sabe. O padre Basilio Correia teve ahí em sua casa, e não sabemos se ainda tem, uma escola para rapazitos que era um miseravel alcoice, onde o padre—Um sátiro da peor especie—violentava os alumnos, saciando nas tenras carnes das innocentes creanças, depois de as embriagar com vinhos finos e charutos, os seus instinctos selvagens.

Das creanças, umas fugiram amedrontadas da escola, outras tornaram-se viciosas insexoadas e outras ainda começaram a contar ás pessoas de sua familia ou relações as suas violencias de que eram victimas. O caso tornou-se do dominio publico e chegou ao nosso conhecimento.

Cavalheiros respeitabilissimos, condiscipulos do padre, garantiram-nos que o facto devia ser verdadeiro, porque o padre padecia sempre do infame vicio de que as creanças o accusavam.

N'um estremecimento de indignação, participamos o caso ás auctoridades superiores da Republica, pedindo providencias. As providencias vieram na pessoa d'um agente da judicaria, que investigou do caso, interrogando alguns alumnos do padre.

O interrogatorio foi feito na administração do conselho e na presença do administrador d'então e do respectivo secretario—dois intimos amigos e não sabemos se tambem alumnos do devasso reverendo...

Não obstante, todos, mas absolutamente todos os rapazitos interrogados, confessaram ter sido victimas de sujas tentativas do miseravel sadico ao seu pudor, tentativas que uns repeliram fugindo e outros soffreram chorando...

Ninguém, absolutamente ninguém em Loulé, poz ou põe, de boa fé, em duvida a veracidade do facto, que todos sabem ser absolutamente verdadeiro, e que nós provaremos ser verdadeiro, sempre que a

justiça ou o accusado nos exigam tal prova.

Pois bem:—

Algumas dessas creanças são filhos de creaturas que se dizem homens e que de tal teem a figura...

Paes que me estaes lendo:

Sabei que houve aqui miseraveis que, á vista dos filhos violentados d'uma forma tão repugnante, nem só não sentiram este calafrio d'horrorizada indignação que me percorre a espinha e que me faria espatifar á facada e á unhada qualquer malandro que tal sonhasse fazer n'um filho meu; senão que, almas feitas de mais sujo lodo que aquelle de que foi amassado o padre, se interessaram por este, a ponto de obrigar os filhos a no tribunal, negarem tudo quanto haviam confessado na administração do concelho!...

Mais:

Parece que um tão repugnante crime deveria revoltar contra o monstro que o praticou todas as consciencias, todas as almas, todos os corações de pae e de mãe que souberem do hediondo caso...

Pois para não enxovalhar mais os combalidos creditos desta terra onde escrevemos, é necessario occultar contra quem se revoltaram algumas dessas consciencias, almas e corações de paes...

Sentimos ancias!...

O epilogo do caso decorreu terça feira ultima no tribunal d'esta villa por os rapazes, victimas do padre, serem condemnados a trinta dias de multa por falso testemunho!...

A' mesma hora, o padre contente da segura impunidade, fazia talvez novas victimas, na capricho de transformar a nova geração desta terra em passivos... cordeiros de Deus.

Pois seja tudo para maior gloria de Deus e honra de Loulé.

PAULO MADEIRA.

Poeira da semana

Consta

Que vai aparecer em Faro

um jornal chamado o *Senampidio*.

—Que vai ser dirigido por um *Senampidio* e por um conhecido *bacharelão*.

—Que *Senampidio* foi sempre *affonsista*.

—Que por conseguinte somos uns ignobeis caluniadores quando dizemos que elle é camaleonozoido.

—Que o *Affonso* pelo qual elle tem tido predileção é que não tem sido sempre o mesmo.

—Que nos seus artigos mostra *Senampidio* grande desprezo pelos caixeiros e sapateiros.

—Que não é comprehensivel este desprezo em pessoa tão *democrática*.

—Que parece esquecer o seu *passado*.

—Que nós continuamos dando casca.

—Que elles são pessoas de espirito mas que não ofendem porque *só ofende quem quer*.

Factos diversos

O inteligente sr. Falcão

No dia 27 de janeiro findo publicámos aqui uma portaria do sr. ministro do interior, que dias antes sahira no *Diario do Governo* e que determinava que até ao dia 30 desse mez fossem admittidos requerimentos para exames de admissão ás escolas normaes que deviam realizar-se até ao dia 10 de fevereiro ultimo.

Obedeceu essa portaria a satisfazer diversas reclamações e representações que aquelle ministerio haviam sido feitas por candidatos a alumnos das referidas escolas.

Depois determinou-se particularmente o contrario do determinado nessa portaria e até agora os candidatos a alumnos das escolas normaes esperam que os chamem para exame!

—Sr. Silvestre Falcão:

—Isto é uma brincadeira de mau gosto!

Se V. Ex.^a não sabe desempenhar as funções do cargo que um bamburrio, só possivel neste paiz de criticos, lhe confiasse, saia!

Mas este disparate acarretou graves prejuizos a muitas creaturas que confiaram que, neste paiz as leis se publicavam no *Diario do Governo*, para se cumprirem.

V. Ex.^a ignora isto? E' possivel, porque V. Ex.^a é tão inteligente, que tudo ignora.

Mais Falcão

Reclamaram ha que tempos as professoras das escolas do sexo-feminino desta villa, uma a sr.^a D. Maria Carlota Santos a criação d'um logar de segunda professora na sua escola que tem uma frequencia de mais de cem alumnas; outra, a sr.^a D. Ermelinda Aboim o d'uma 3.^a professora porque a sua escola tem uma frequencia extraordinaria.

Pois ainda não foram creados esses logares de 2.^a e 3.^a professoras.

Pedi a Camara ha que tempos a criação d'uma escola mixta no sitio d'Apra de urgente necessidade e... nada!

Depois disto pedi a camara ainda a criação d'uma escola mixta em Gilvarzino. Aqui logo o sr. Falcão entendeu que em vez d'uma escola mixta, era melhor crear duas escolas — uma para cada sexo.

E creadas as escolas no *Diario do Governo*, entendeu o ministro que estavam logo feitas d'alvenaria, e mobiladas de flandres e vae d'ahi... zás! — Põe as duas escolas a concurso...

Já cá appareceu transferida de Olhão uma professora para a escola feminina de Gilvarzino e a Camara mandou-a outra vez para Olhão até que se faça uma cabana onde ella possa metter as ovelhas...

Amanhã vem o professor para a do masculino e a camara manda-o fazer... versos!

E por esse paiz fóra fechadas por falta de professores dezenas de escolas mobiladas...

—Sr. Falcão! Sr. Falcão!

Agora comprehendemos nós bem porque V. Ex.^a é tão amigo do *bestagallo*.

São duas intelligencias que se chocam...

Francisco de Souza Faisca

A Camara Municipal de Loulé destinou o pelourinho das obras publicas a este illustre vereador.

Foi acertada a escolha porque o sr. Faisca é um zeloso e activo defensor dos interesses do municipio e porque o pelouro das obras publicas, sendo o de maior responsabilidade, lhe estava naturalmente indicado.

E estamos absolutamente seguros que saberá honrar o cargo que lhe confiaram.

A' Camara

Informamos a illustre vereação que se nos queixam que os arrematantes da limpeza desta villa, em vez dos dois carros tratados para recolher aguas sujas, urinas, etc. trazem apenas um no serviço e se recusam, por isso receber

aguas sujas, só recolhendo as urinas.

Do que podemos informar a Camara, com segurança, é de que as duas travessas dos arcos, nosas visinhos, são verdadeiras estruturas onde nunca chega a vas-soura municipal.

Providencias, pois.

Camara Municipal

A Camara vae pôr a concurso a iluminação electrica das ruas desta villa.

E' este um grande melhoramento a que não regatearemos louvores.

Tambem a camara accitou a proposta de afôrmosoar o largo dos Innocentes que lhe foi feita pelo nosso amigo sr. José Joaquim Pereira que se propõe plantar ali trez palmeiras em triangulo, com bancos ao derredor e collocar ao meio trez arcos voltaicos para iluminação electrica fornecida pelo motor do seu animatographo, pagando a camara apenas metade das despesas com este fim.

Ainda a camara resolveu, para facilitar e abreviar a sua construcção, pedir ao governo um novo estudo da estrada desta villa ao Alemtejo.

Determinou a Camara que se concertem todas as estradas a seu cargo, e que as ultimas chuvas arruinaram, com a possivel brevidade.

Bom será tambem que os srs. carreiros determinem pagar as licenças dos seus carros.

Uma alma agradecida

Pela unica vez!... Varios amigos vem dizer-no, que elle continua a morder-nos a sombra.

Não admira. Sabendo que nenhum homem seria capaz de sujar as mãos na sua cara de tisco faminto já elle nos injuriou directamente.

Temos-lhe sempre respondido com um sorriso de enojada indiferença.

Mas, vocês eram amigos, dizem-nos ainda.

Fomos... Isto é, nós fomos amigos d'elle.

Tanto que vendo-o a morrer de fome; semi-nú e semi-descalço, nos doemos d'elle e o sentamos á nossa mesa varias vezes, recebendo-o como a um irmão mais novo em nossa casa e dando-lhe do nosso dinheiro diversas esmolas que variavam entre cinco e dois mil réis de cada vez — o que o pae nunca lhe deu!...

Quanto lhe demos?

Não costumamos apontar as esmolas que damos mas foram muitas dezenas de mil réis.

Agora morde a mão que caridosa o afagou.

Deixa-o!
Ainda somos capazes de tirar da propria bocca o ultimo pedaço de pão para lh'o atirar, se o encontrarmos cahido de fome...

Nunca lhe fizemos outro mal e nunca pensamos castigal-o d'outra forma.

Ponto final

Um veterinario para o seu ajudante:

—Encha este tubo com aquelle pó, introduza-o na boca do cavallo e assope com força.

Um quarto d' hora depois o ajudante voltou mas bastante suffocado.

—Que é isso homem? Que tem você?!

—Foi o cavallo que assopeu primeiro do que eu.

Amendoas confeitadas!

Ninguem tem melhor sortido que a *Loja das Miudezas de Beatriz Santanna*, no Largo de Barbacam, á esquina da rua das Lojas.

Ferros em brasa

Alto, seco, anguloso, um pouco inteligente, pouco firme nas suas decisões e muito *pavão*, tal é o chefe socialista dos operários d'aqui.

Por conveniencias... de serviço, filiou-se no Centro Radical, onde meteu todas as suas forças.

Animou-o a estulta pretensão de fazer baquear os dois concorrentes ao poleiro pedantesco... mas util, da chefia radical, Rev. Soisas e Mestre Unguentos.

Esmagados os dois rivaes por um completo trabalho de sapa servido por ele, e como a maioria é quem *todo lo manda*, teria um belo dia o inclito prazer de telegrafar ao Grande Affonso que era ele o unico homem de pulso, prestigio e talento, que ele aqui tinha para lhe aguentar os créditos de *estadista representante autentico da fina-flor da actual aristocracia genial vivente a dentro das nossas fronteiras*...

... e para receber a choruda gratificação de qualquer coisa que servisse para regular e periodicamente entaipar o buraco negregado da barriga, o grande inimigo dos socialismos e anarquismos á *outrance* quando as algibeiras só têm cotão!

* * *

De esperanças vive o homem até que morre, diz o aforismo, com muita verdade e singeleza.

Pois o nosso republicano-radical-socialista, nas horas vagas laivado de anarchista, não perdeu ainda as esperanças de acertar o seu carambolim. O seu ar meditando denuncia claramente a profunda e la-

borisa gestação d'um plano surpreendente, unico, formidavel, gigantesco, indestrutivel. O brilho que por vezes lhe anima o olhar acusa terminantemente a comoção que o domina nos momentos em que visiona o triunfo do *amanhã*, quando ele, depois da historica sessão em que fará tropejar a sua palavra fulminante, tão forte e contundente que nessa noite não lhe entrará mosca varejeira na boca escancarada para dar vassante ás torrentes caudalosas da sua eloquencia, apuradado, fronte altiva, olhar coruscante e triunfador passeando vagarosamente sobre os seus amigos e correligionarios parafraseando o monarca franco, solemnemente pronuncie: —Cidadãos! O Centro sou eu!

Depois, sacudido e sobranceiro, enobrecido e afidalgado, passando por entre as alas de amigos e correligionarios respeitosos, ir, como entendido e generoso, visitar estabelecimentos, fabricas e autoridades, sempre aclamado, sempre vitoriado...

E o *garrrrrante* republicano-radical-socialista, nas horas vagas anarchista e ao conciliar o somno um pouquinho ipsócrata, continua a vergar o busto apuradado, direito e flexivel sob o peso do momental plano, do grande plano, unico, perfeito, insubstituivel, autentico, com que ele ha de esmagar as cristas de Rev. Soisas e Mestre Unguentos!

Nada, ele é as Associações, ele é o Centro logo ele tem de ser o chefe.

... E talvez o gramem...

LAVAREDA.

Faro, 27-2-912.

P. S.—Por lapso não têm vindo datados os anteriores *ferros em brasa*. Vêm de Faro e para Faro são.

A bon entendeur...

Varias noticias

Tem andado pelo Algarve em passeio de recreio o ministro d'Inglaterra em Lisboa e sua esposa.

—O Sr. Sebastião Matheus Capinha, professor em Olhão foi transferido para Montemor-o-Novo.

—A doeceu repentinamente domingo passado, mas está já completamente restabelecido, o nosso querido amigo sr. Dr. João de Brito Farrajota, que ha pouco com o tambem nosso querido amigo sr. Dr. Antonio Miguel Galvão foi nomeado conservador do registo predial em Faro.

—Estão a concurso as escolas do sexo masculino de Lagos; central, de Tavira; femenina de Olhão; masculino de Bozafim, Lagos; e mixta de Fontes Loureiras, Silves.

—João Guedes de Sá Rebello, 2.º official de inspecção das finanças de Faro e Manoel de

Sousa Oliveira, idem da Guarda, foram transferidos reciprocamente.

—Esteve em Villa Real de Santo Antonio, onde veio assistir ao casamento d'uma sua irmã, o sr. Ribeiro Gomes, secretario particular do sr. ministro do fomento.

—Acompanhada de seus filhos e da sobrinha de seu marido, a menina Eugenia Archanjo Marreiros, retirou no domingo para Coimbra, onde foi fixar residencia a sr.ª D. Gertrudes Madeira, cunhada do nosso director.

—Foi nomeado distribuidor postal supranumerario da freguezia d'Alte o sr. José Casimiro.

—Os habitantes da Armação de Pera agradeceram ao sr. Antonio Maria da Silva a creação do telephone postal n'aquelle povo.

—Na sua casa, em Lisboa, depois d'um laborioso parto, deu á luz uma menina a esposa do nosso amigo sr. Capitão-tenente Cabeçadas Junior, illustre deputado por este círculo.

—A assistir á sessão da Camara de que é distincto vereador, esteve em Loulé segunda feira ultima o nosso amigo sr. Manuel Christovam de Sousa Vinhas.

—Completo no dia nove do mez passado quinze annos de idade o nosso amigo e assignante sr. José Martins Conseguinte digno empregado de barbeiro d'esta villa.

—Com seu filhinho José Cavaco, vimos aqui antes d'hontem o nosso amigo e assignante sr. José Manoel Cavaco Aguas, importante proprietario d'Albufeira.

—Estão a concurso as escolas do sexo masculino do Pereiro, Alcoutim e de Santa Barbara de Nexe.

—Ao notario desta villa, dr. Sabbo, foram concedidos trinta dias de licença.

—A' hora a que remetemos o ultimo original para a typographia corre aqui o boato de que sossobrou a canhoneira *Faro* da fiscalisação da Costa do Algarve, morrendo quasi toda a tripulação. Estimaremos que a triste noticia se não confirme.

JORNALIS

O Palco

Recebemos o numero 4 desta brilhante revista thearal que insere magnificos retratos e caricaturas de varios actores e actrizes e interessantes artigos de critica, informação e arte.

Assigna-se na rua de S. Marçal, 51, 1.º Lisboa.

O Herald

Suspendeu a sua publicação este nosso collega de Tavira que se vendeu para Faro.

O Ecco Artistico

Recebemos o numero 12 desta excellente revista thearal que em nada desmerece dos anteriores.

Insere na capa de frente, um bello retrato de Angela Pinto e intercalados no texto que é variadissimo muitos outros retratos de actores e actrizes em evidencia.

Amendoas confeitadas!

Ninguem tem melhor sortido que a *Loja das Miudezas de Beatriz Santanna*, no Largo de Barbacam, á esquina da rua das Lojas.

CORRESPONDENCIAS

Ameixial, 19.—Após o temporal desabrido que impiedosamente assolou todo o paiz, fazendo-se sentir por estas altas serranias, derrubando paredes, destruindo hortas, destelhando casas e ruindo algumas totalmente, aparece o folião carnavalesco ainda de aspeto carrancudo, sendo por isso e outras mais razões pouco festejado.

—Os trabalhos da ponte sobre o Vascão, melhoramento importantissimo que vem ligar definitivamente o Alemtejo ao Algarve, paralisaram completamente, devido ás grandes cheias da ribeira, sofrendo o empreiteiro graves prejuizos nos trabalhos feitos.

—Realizou-se o casamento do nosso amigo Carlos da Costa, simpatico proprietario de S. Pedro de Solis, com a sr.ª D. Maria Carolina Palma, bem educada filha do nosso amigo Antonio Maria, lavrador do Monte Cavalleiro, que com sua esposa D. Carolina foram d'uma inexcedivel gentileza para com os convidados, proporcionando dois dias de ruidosa festa de mistura com os melhores manjares, bellos trexos de musica e baile sempre animado em que se salientaram a bella rapaziada d'Almodovar, Carrilho, Afonso, Pacheco, Santos, Amaro, D. Maria V. Palma, D. Juliana Palma, dos Mimentos, D. Ana Palma, irmã da noiva, e a gentilissima D. Candida.

Egualmente registamos os nomes dos nossos amigos Caçapo, administrador d'Almodovar, Manuel Dias d'Andrade, de S. Braz d'Alportel e padre Palma, do Ameixial que receberam fartas ovações pelo seu brinde de jantar.

Entre todos os convidadas houve a mais franca animação não se esquecendo tão depressa momentos tão bem passados. — C.

Boliqueime, 21.—Realisaram-se os registos de nascimentos dos filhinhos dos nossos amigos José da Costa e João da Silva Netto, recebendo ambos o nome de José, sendo o segundo seguido de cerimonia religiosa.

Paronympharam es actos, respectivamente, os nossos bons amigos, Francisco de Paula Baptista, habil pharmaceutico em Paderne e digno administrador do concelho de Albufeira, Sebastião Alves Maria, digno ajudante d'este posto do Registo Civil, João Rodrigues de Passos e João Rodrigues Prudencio.

As illustres familias dos neophytsos os nossos sinceros parabens.

—Constou-nos que dois rapazes tendo ido á pesca proximo dos Olhos de Agua, perderam o equilibrio, morrendo afogados.

Ignoramos os nomes, mas logo que saibamos informaremos.

—O Carnaval decorreu animadissimo, vendo-se na segunda e terça-feira dois carros allegoricos, representando um automovel e uma tribuna, que foram muito apreciados.

Hoje houve corridas de bycicletes organisadas pelos nossos amigos Manuel Gonçalves Cruz, José Alves Maria, Arthur Rodrigues da Silva, José Martins de Jesus, Manuel Martins Simões, e Silva, ganhando um premio o nosso amigo José Alves Maria, que constou de uma linda fita bordada a ouro por «mãosinhas» delicadas e d'uma garafa de vinho do Porto.

Consta:

—Que houve um arrombamento n'uma casa do sitio das Casas Lei-

rias, tendo os «artistas» ingerido o que lhes apeteceu e á porta fechada.

—Que brevemente deve chegar uma remessa para o nosso amigo Froucho, de charutos La Casa, para abastecer um «consumidor» em evidencia.

—Que as pedrinhas atiradas á janella, voltaram a exercer o mesmo serviço.

—Que as cordas do bandolim ainda não repercutem a voz maviosa da inolvidavel Galvany.

—Que as ameijoas deviam ter por companheiros os celebres pintentes doirados, em noites de sessão.

—Que a bicyclete do nosso queridissimo Lapa já vale 10\$000 rs. visto que lhe tiraram de cima uns oitocentos e trinta grammas d'oxydo de ferro.

C.

Alte, 27-2-912.—Como tinhamos noticiado realisaram-se nas noites de domingo gordo e terça de Carnaval nas salas do Centro Republicano Altense dois bailes promovidos por uma briosa comissão de rapazes que apesar dos innumerados inconvenientes que lhes surgiram (devido a algumas damas) viram os seus esforços coroados do maior exito.

A sala de baile estava lindamente ornamentada com as lindas cores verde rubro, varios retratos de caudilhos republicanos e algumas bandeiras nacionaes.

Os bailes que em ambas as noites duraram das 20 horas ás 5 estiveram sempre muito animados e por varias vezes se executou a *Portuguesa* que foi ouvida com muito respeito pela numerosa assistencia.

A comissão promotora que é composta dos cidadãos Amadeu Marreiros Neto, José Francisco E. Madeira e Artur de Souza Ramos, projeta para o proximo domingo de paschoa com outro baile e teatro infantil.

Entre outras pessoas lembramos ter visto as seguintes senhoras: D. Palmira Madeira, Maria de Souza Naves, D. Maria Cabrita, D. Maria Caetana, D. Anna Marreiros, D. Hermengarda Marreiros, D. Baptista R. Lopa, D. Aurora de Jesus Libana, D. Maria de Souza Rita, D. Piedade de Souza Rita, D. Cecilia de Souza Rita, D. Palmira R. Lopa, D. Maria Anna, D. Dolores Souza Lucio, D. Ignacia Paraiso, D. Maria de S. Pedro, D. Maria da Piedade Figueiredo Mascarenhas, D. Maria do Pilar Prado, D. Estefania das Dolores Madeira, D. Henriqueta de Jesus Anastacio, D. Maria Gonçalves Lopes e D. Maria Madeira.

—Consociou-se no dia 24 do corrente o nosso particular amigo e denodado republicano Sr. Izidoro Rodrigues Pontes com a gentil menina D. Maria das Mercês Duarte Machado. Paranimfaram o acto que apenas foi civil os cidadãos Jacintho Fialho Maceta, Salvador Lopes Marreiros e as Sr.ªs D. Carlota Augusta Guerreiro e Maria Madre de Deus Moura Cantarino. Alem das testemunhas assignaram o registo todos os convidados como recordação ao acto.

Na *corbeille* dos noivos viam-se as seguintes prendas:

Da Sr.ª D. Maria Madre de Deus Cantarino um lindo anel de ouro, da Sr.ª D. Maria da Piedade Figueiredo Mascarenhas um outro anel de ouro, da Sr.ª D. Maria das Dolores Mascarenhas uma argola de prata cinzeada para guardanapos, da Sr.ª D. Maria da Gloria Pereira Romão, um licoreiro de cristal, da Sr.ª D. Maria da Circuncisão Alves Cavaco uma espongeira, da Sr.ª D. Carlota Augusta Guerreiro um *tele-á-tele*, da Sr.ª D. Raquel

Sr.^a D. Aurora de Jesus Libana um porte pentes de setim bordado a matiz, da Sr.^a D. Henriqueta Xavier Moço uma salva e um copo, da Sr.^a D. Virginia dos Prazeres Machado um porte camisas de setim cõr rosa bordado a matiz, da Sr.^a D. Palmira Madeira um par de ligas de seda, da Sr.^a D. Isabel dos Santos um par de ligas de seda, da Sr.^a D. Maria Alves Cavaco um *naperon*, da Joanna Delfim (de Santa Margarida) uma fruteira de cristal e um *naperom*, da Sr.^a D. Maria Joanna um copo de cristal, da Sr.^a D. Barbara Machado um par de jarras de aluminio e um cinzeiro, da Sr.^a D. Anna de Jesus Marreiros um par de bandejas de aluminio, da Sr.^a D. Maria das Dores Lucio meia duzia de guardanapos, da Sr.^a D. Henriqueta das Dores Lucio um almofadão de trama, da Sr.^a D. Maria Candida Correia Mendes uma franja para toalha, da Sr.^a D. Maria Francisca Cavaco um assucareiro de cristal, da Sr.^a D. Maria Candida Caetano uma leiteira de jaspe, da Sr.^a D. Maria da Encarnação Machado umas franjas para toalhas, da Sr.^a D. Lucia Machado uma capacha para candieiro, da Sr.^a D. Maria de Souza Rita um *naperon*, da Sr.^a D. Joaquina Machado uma coberta bordada a lã franceza artisticamente feita pala oferente, da Sr.^a D. Isabel Machado uma tijela dourada (louça antiga), da Sr.^a D. Arminda Duarte Baptista um assucareiro de jaspe, do Sr. Jacintho Fialho Maceta um estojo com dois talheres de prata cinzelada, do Sr. João Bernardo Mestre (Beja) uma cigarreira de prata cinzelada, do Sr. José Francisco da Encarnação Madeira um cinzeiro de jaspe e dois copos de cristal, do Sr. Valentim Cavaco um assucareiro de louça, do Sr. Pedro dos Santos uma garrafa de vinho do Porto, do Sr. Antonio Martins Gralheira uma salva de nickel e meia duzia de chavenas finas.

—Estiveram entre nós na preterita semana as seguintes pessoas:

O sr. Manoel Jacintho Fialho Maceta conceituado commerciante e proprietario de Ferreira do Alemtejo, que veio passar o Carnaval com seu irmão sr. Jacintho Fialho Maceta igualmente commerciante e proprietario nesta localidade.

—O sr. Augusto Guerreiro Gonçalves, dignissimo empregado no commercio em Portimão.

—O sr. Francisco Duarte Machado idem ibidem, que veio passar o carnaval com sua familia.

—A menina Arminda Duarte Baptista distinta alumna da Escola distrital de Faro, que veio assistir ao casamento de Sua Ex.^{ma} mana e passar o carnaval com a familia.

—O sr. Antonio Rodrigues Lopa commerciante em Setubal, acompanhado de sua ex.^{ma} mana D. Baptista R. Lopa que havia cerca d'um ano que se encontrava n'aquella cidade.

—De Lisboa chegou a esta localidade o nosso muito amigo sr. João da Cruz Santos Nunes, que veio, gravemente enfermo, aconselhado pelos medicos tomar os ares patrios.

Do coração desejamos a este bom amigo um prompto e rapido restabelecimento.

—Realisou-se no dia 17 do corrente o enlace do sr. Calisto dos Santos, com a menina Josefina das Dores. Foram padrinhos do acto que foi religioso os cidadãos José Francisco E. Madeira, Rafael Alves Cavaco e as filhas do lavrador Joaquim da Silva (do sitio da Charneca). Os noivos retiraram

para Barreiro onde o mesmo é empregado no caminho de ferro. Desejamos uma prolongada lua de mel e que sejam muito felizes.

Quarteira, 28-2-912.—Com a idade de 68 annos falleceu aqui pelas 16 horas do dia 23 do corrente, Joaquim Thomaz Desinquieto, proprietario honrado e prestante cidadão. Comquanto fosse analfabeto era honesto e dotado de bons sentimentos humanitarios.

Que descanse em paz o pae e amigo e aceite a sua familia os nossos sentidos pesames.

—No domingo gordo, dois irmãos, um de 16 outro de 18 annos movidos pela infeliz lembrança de irem pescar, lançaram mãos dos respectivos accessorios e lá foram rio de Quarteira abaixo até á respectiva foz. Uma vez aqui um d'elles, sem prever crises que offerecia, aproximou se da caudalosa corrente para aonde resvalou junto com um banco de areia que deslisou.

O outro irmão que se achava proximo correu a socorre-lo teve a mesma sorte! sem que até hoje tenham sido encontrados os cadaveres dos desventurados moços, não sabendo nós tambem ainda ao certo a sua naturalidade.

—Por haver terminado a sua licença já se acha no desempenho do seu serviço, a senhora D. Maria de Santanna Flores, digna chefe d'esta estação telegrapho-postal.

—O sr. José da Piedade Coelho, digno proposto de telegraphia já retirou para Loulé.

—Já regressou de Lagos, onde tivera ido com sua esposa e cunhada passar o carnaval, o sr. Francisco Custodio Pereira.

—Tambem de Lagoa, regressou aqui o sr. Domingos Abraços.

—Tivemos o prazer da visita aqui ante-hontem, do sr. dr. Alvaro Pereira Bettencourt Athayde, sua esposa e filha.

C.

Barreiro, 27 de fevereiro de 1912.—Promovido por diversas associações d'esta villa, realisou-se aqui no domingo preterito um bando precatório que percorreu todas as ruas, angariando donativos que foram distribuidos pela classe maritima, a quem os ultimos temporaes haviam reduzido á extrema miseria.

Actos desta natureza são sempre dignos de todos os elogios, por isso felicitamos os seus iniciadores.

—O carnaval correu por aqui desanimadissimo. Nada vimos digno de menção, sem duvida devido ao mau tempo.

—No sabbado passado, quando um netinho do nosso bom amigo e assignante, sr. João do Carmo Gaparrão, brincava junto á porta do estabelecimento de seu avô, deu uma queda tão desastrada que resultou o quebraimento d'uma perna.

A' infeliz creança, que por outras vezes tem sido victima de sucessos identicos, desejamos rapido restabelecimento.

—Tambem no domingo ultimo foi atropelado por uma bicicleta, um netinho do nosso muito amigo sr. José Joaquim Teixeira, não havendo felizmente, desastre a lamentar.

—Foi passar os ultimos tres dias do carnaval a Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Alice Teixeira.

—Ha quem diga que a rua de Miguel Paes d'esta villa, é a rua mais republicana de Portugal, e nós não nos atrevemos a duvidar, porque até a propria agua

que ordinariamente se lhe vê nas valetas é verde.

—Em passeio recreativo foram no preterito domingo a Lisboa o nosso amigo e assignante João Baptista Marques, sua esposa e filhinho.

—Consta nos:

Que em Alte tem havido alguns desgostos por um lado.

Que por outro tem havido muita alegria.

Que alguém que se deliciava em prender *conspiradores*, se voltou agora para os *jesuitas*.

Sebastião M. do O'.

Portimão, 27-2-912 —Acabaram-se as folias carnavalescas, para dar logar á epocha da *penitencia* que ainda ha, por cá, quem d'ella se aproveite. Na terça-feira, alguns grupos de rapazes, e raparigas, percorreram em carros as ruas da villa, estabelecendo renhido tiroto de pós e tremóços, com damas e cavalheiros, que se achavam ás janellas.

Nos tres dias de carnaval appareceram algumas máscaras cá da terra, em numero muito reduzido e *insipido*, a mais não poder ser, e uma *fastidiosa* dança dos Montes d'Alvôr.

Tambem percorreram as ruas um grupo de alegres rapazes, parodiando as vistosas — *Tricinas*, realçando os seus *pittorescos* tamanquinhos, que agradaram muito.

O Gremio Familiar, abriu as suas salas, para receber máscaras; houve baile, dançando-se animadamente. Concorreu o *high-lif* da terra.

O serviço, foi variado e profuso, e por isso merece elogios o seu digno presidente.

Emfim, correu tudo ás mil maravilhas, e pena foi que no final da festa, alguns socios, retirassem com suas familias por *Intrigas do Bairro*.

Por isso vai reunir, a assembleia geral, d'esta sociedade para apreciar o caso.

O Grupo Fraternidade Recreativo tambem festejou o carnaval com baile de mascaras, que decorreu muito animado e cheio de enthusiasmo.

Na quarta-feira de *cinzas* pelas 17 horas um grupo de rapazes d'esta villa, aprezentou a tradicional festa do enterro do Entrudo, com muita graça, percorrendo as ruas da villa, acompanhados de grande cortejo, e por uma orchestra tocando a *Vassourinha*.

—Regressaram de Alte, onde tinham ido passar o carnaval, os nossos prezados amigos Augusto Guerreiro Gonçalves e Francisco Duarte Machado, empregados no commercio d'esta villa.

—Retira amanhã para o Azinhal o nosso prezado amigo Francisco Valentim Rodrigues estimado commerciante n'aquella povoação.

—Foi passar o carnaval a Ayamonte em companhia de sua familia o nosso amigo Aurelio Rio Gonçalves.

C.

Movimento na Repartição do Registo civil de Loulé

Do dia 15 a 21 de fevereiro

(nas duas freguezias da villa)

Declarações para casamentos:

De José Evangelista Filippe, de 23 annos, solteiro, sapateiro, residente n'esta villa, rua da Corredoura e Juliana do Carmo Christina, de 18 annos, domestica, residente no Largo das Portas do Ceo, freguezia de S. Clemente.

De José de Souza Santos, de 21 annos, solteiro, carreiro, residente na rua do Poço, d'esta villa, freguezia de São Clemente e Bemvinda da Conceição, de 18 annos, solteira, domestica residente no sitio dos Canos, freguezia dita.

De Francisco dos Santos Bota, de 23 annos, solteiro, trabalhador, residente no sitio do Serro do Concelho, freguezia de S. Clemente e Francisca do Carmo Gallego, de 24 annos, solteira, domestica, residente no sitio do Serro d'Apra, mesma freguesia.

Casamentos realizados:

Dia 15 — de Francisco Guerreiro, trabalhador, residente no sitio do Serro de Vale Judeu freguesia de São Sebastião e Maria da Conceição da Ponte, domestica, residente na povoação de Quarteira, freguezia de Loulé; — de Marçal Antonio de Castro, commerciante e Maria de Jesus Madeira, domestica, residente n'esta villa, e freguezia de São Sebastião.

Dia 16 — de Joaquim Ramos, funileiro, residente na villa de Lagoa e Julia das Dores Ramos, domestica, residente no sitio da Alfarrobeira, freguezia de São Clemente; — de Manuel de Souza Oliveira, funileiro, residente nesta villa, Avenida Marçal Pacheco, e Alexandrina Murta, domestica, residente no sitio das Azenhas, freguezia de São Clemente.

Dia 17 — de José dos Santos Rezinho, carreiro, viuvo e Bernarda do Nascimento, domestica, residente n'esta villa, freguezia de São Sebastião.

Dia 25 — de José de Souza do Ribeiro, solteiro, trabalhador e Maria Julia Calicho, solteira, domestica, residente no sitio de Cabeça de Camara, freguezia de São Sebastião.

Nascimentos:

Dia 15 — de Maria Viegas do Nascimento, filha de José do Nascimento, marítimo, e de sua esposa Francisca Viegas, domestica, residentes na povoação de Quarteira, freguezia de S. Clemente; — de Manoel Guerreiro, filho de Manoel João Guerreiro, sapateiro e de Maria Gertrudes, dom., solteiros, residentes no sitio da Soalheira da Nóra dos Velhos, freguesia de São Sebastião; — de José da Silva Guerreiro, filho de José de Souza Guerreiro, telegrafista dos caminhos de ferro do Sul e Sueste e de sua esposa Maria da Conceição da Silva Guerreiro, domestica, residentes na cidade de Tavira.

Dia 16 — de Agar de Souza Guerreiro da Franca, filha de Francisco Xavier Candido Guerreiro, advogado e notario e de sua esposa Margarida de Souza Costa Guerreiro, domestica, residentes n'esta villa, Largo dos Innocentes, freguesia de São Clemente; — de Abel Barrela Guerreiro, filho de Manoel Guerreiro Fome, sapateiro e de sua esposa Adelaide das Do-

res Barrela, dom., residentes na Avenida Marçal Pacheco, freguesia de São Clemente; — de Maria Ricardo Leal, filha de Maria Ricardo Barbara, domestica e de seu esposo, residentes no sitio das Pereiras, freguesia de S. Clemente.

Dia 17 — de Maria Gonçalves Martins, filha de Joaquim Martins Margarida, trabalhador, e de sua esposa Maria da Piedade, dom., residentes no sitio da Soalheira, freguesia de S. Clemente.

Dia 18 — de Ilda da Silva, filha de Sebastião da Silva, trabalhador e de sua esposa Maria Anna, domestica, residentes no sitio da Campina de Cima, freguesia de S. Clemente; — de Inacio Rosa, filho de Afonso José, prop. e de Maria Inacia, dom., residentes no sitio da Campina de Baixo, freguesia de S. Sebastião; — de Ricardo Flóro Lopes, Maria Flóro Lopes e Manoel Flóro Lopes, gemeos, filhos de Ricardo Lopes, trab. e de sua esposa Antonia Flóro, dom., residentes no sitio do Vale da Roza, freguesia de S. Clemente.

Dia 19 — de Silvina Anselmo Carapeto, filha de José Guerreiro Carapeto, sapateiro e de sua esposa Maria da Conceição, dom., residentes no sitio da Campina de Cima, freg. de São Clemente; — de Maria Senhorinha Rocha, filha de José Viegas Rocha, trabalhador e de sua esposa Izabel Maria da Cruz Rocha, dom., residentes na villa, rua do Cabo, freg. de São Clemente; — de José Viegas Guerreiro, filho de Joaquim Guerreiro, trab., e de sua esposa Gertrudes Viegas, dom., residentes no sitio da Vargea da Goldra, freg. de São Clemente.

Dia 21 — de Rosa Cabana Correia, filha de Antonio Correia, trab., e de sua esposa Ana Roza, dom., residentes no sitio do Monte da Areia, freg. de São Clemente; — de Victoria Viegas de Souza, gemeas, filhas de Claudio de Souza, sapateiro, e de sua esposa Francisca do Rozario, dom., residentes no sitio da Cabecreira d'Apra, freg. de São Clemente; — de José Viegas Guerreiro, filho de Francisco Mateus, sapateiro, e de sua esposa Gertrudes de Jesus, dom., residentes no sitio de Santa Catarina, freg. de São Clemente; — de Roza Guerreiro Felicio, filha de Antonio Correia Felicio, prop., e de sua esposa Ana de Jesus, dom., residentes no sitio do Brotual, freg. de São Sebastião.

Amendoas confeitadas!

Ninguem tem melhor sortido que a *Loja das Miudezas de Beatriz Santanna*, no Largo de Barbacam, á esquina da rua das Lojas.

BILHETES DE VISITA

Desde 140 réis o cento fazem-se na **Minerva Commercial**

Rua da Republica, 75

ÉVORA

e enviam-se francos de porte para todo o paiz

Edital

Faz-se publico que pelos decretos de 4 de maio de 1911 são isentos de contribuição predial todos os proprietarios cujos rendimentos collectaveis são inferiores a 5 000 réis, bem como isentos de contribuição de rendas de casas, as casas que nas freguezias de S. Clemente e S. Sebastião tiverem valor locativo inferior a 30.000 réis e 15.000 réis nas restantes freguezias.

Que não houve agravamento, como falsamente se propala, na contribuição de renda de casas, e sim a justa incidencia da contribuição sobre os valores locativos declarados nos titulos de arrendamento em virtude da lei do inquilinato, valores que andavam falseados na respectiva matriz, não pagando assim a maior parte dos collectados o que devia.

Que o unico agravamento nas contribuições d'este concelho foi sómente, e este muito diminuto, no imposto municipal para instrucção primaria, destinado á melhora do professorado e creação de escolas indispensaveis á educação dos filhos do povo.

Que na importancia total dos actuaes conhecimentos estão só reunidas tres verbas, uma das quaes representa a importancia do Estado com os antigos addictonaes, sendo as duas restantes do municipio, uma para despesas geraes e outra para instrucção primaria.

E para que não tomem curso falsos boatos, que só visam a alarmar o publico, levantando difficuldades ao regimem, se mandou affixar este e outros de igual theor, para conhecimento do povo, nos logares do costume.

Repartição de finanças do concelho de Loulé, 23 de Fevereiro de 1912.

O Secretario de finanças,
A. Lopes Barreto Junior.

Annuncio
FABRICA DE SANTA MARIA
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Recebem-se propostas para a remoção de areias n'um volume de 11923,096 para uma distancia media de 100 metros lineares, conforme o projecto, que pode ser consultado na referida fabrica, todos os dias, das 10 ás 16 horas.

A base de licitação é de 596\$155 réis, recebendo-se propostas até ao dia 5 do proximo mes de março.

EDITAL

O Doutor Francisco Xavier Candido Guerreiro, Presidente da Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Loulé

Vem pelo presente edital suscitar a observancia do art.º 70 do Codigo de posturas municipaes que obriga todas as pessoas que fazem uso de carros, quer particulares, quer de aluguer, a tirarem as respectivas licenças, sob pena de 3\$000 réis de multa.

Para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Loulé, 28 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da Comissão,
Francisco Xavier Candido Guerreiro.

PREDIO DE CASAS

Vende-se o de D. Maria Elisia Pinto, com frentes para a Rua da Fonte, e Candido dos Reis.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
(Advogado)

—*E*

José Martins da Cunha
(Solicitador)

Rua 1.º de Dezembro
(Vulgo R. dos Sapateiros)

FARO

Todos os dias

Dr. Camara Manoel
Atravez a Cidade d'Evora
A VENDA POR 200 RS. NA
MINERVA COMMERCIAL.
Rua da Republica, 73--Evora

Litterarias

OU CENTÕES EPIGRAPHICOS DIVERSOS
Sobre assumptos moraes e sociaes recolhidos por A. F. B., encontra-se á venda por 200 réis na **MINERVA COMMERCIAL-Rua da Republica, 73 e 75--EVORA**

José Simões & Comp.ª
FABRICA TECIDOS DE GROSSARIAS
Rua Vasco da Gama
LOULÉ

OFFINAS DE TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO
MINERVA COMMERCIAL

— DE —

José Ferreira Baptista

Execução rapida e perfeita de trabalhos typographicos e de encadernação em todos os generos e por preços resumidos

Rua da Republica, 73 e 75
Rua Miguel Bombarda, 6
EVORA

Companhia de Seguros
UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital réis 1.200:000\$000

Condições especiaes para seguros producto, machinas e alfaias agricolas

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Ighes

HOTEL ALGARVIO

Rua da Padaria, 32-1.º

LISBOA

Agencia de embarques. Commissões e consignações,
Proprietario

José do Pilar Taxinha



Adega

CAVACO JUNIOR

A maior e mais importante da villa de Loulé, que em melhores condições e melhores vinhos fornece n'esta terra.

Largo dos Olivaes de S. Francisco

LOULÉ